



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE DE TAGUATINGA - CRST

Setor C Norte Área Especial nº 24 - 1º andar sala 08
Contatos: 33531046 crsaudetaguatinga@gmail.com

1 **ATA DA 226ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE**
2 **SAÚDE DE TAGUATINGA**

3 **Data: 08/02/17**

4 **Local: Auditório HRT – 5º andar**
5

6 Aos oito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, às quatorze
7 horas, no Auditório do Hospital Regional de Taguatinga, o Plenário do
8 Conselho Regional de Saúde de Taguatinga reuniu-se para a realização da
9 sua duodécima vigésima sexta Reunião Ordinária do CRST. O presidente do
10 Conselho Regional de Saúde de Taguatinga Jose Simões informa que na
11 próxima semana haverá uma reunião com os Conselhos de Samambaia e
12 Recanto das Emas para que haja uma discussão sobre a conversão de
13 modelo de assistência da atenção primária da região sudoeste de saúde,
14 bem como, deliberar acerca da logística da Conferência de Saúde da Mulher
15 que terá de ser realizada pelos três Conselhos em maio de 2017, conforme
16 calendário prévio do Conselho Nacional e do Conselho de Saúde do Distrito
17 Federal. Informa que a Secretária e Conselheira Helia foi indicada no CSDF
18 para exercer a função de Coordenadora da Conferência, que a mesma estará
19 a frente da organização e coordenação do evento. Verificou o Quórum
20 constatando haver Conselheiros suficientes para Deliberação da Pauta, ou
21 seja, 50% + 01 de sua composição, iniciou a Reunião colocando a Pauta do
22 dia em deliberação que foi aprovada em seus termos, a saber: **1.**
23 **Conversão do modelo tradicional da Atenção Primária para ESF -**
24 **Equipes de Saúde da Família.** Palestrante: Cleonici Godois Freire Ferreira
25 - diretora da DIRAPS da Região Sudoeste de Saúde do DF; **2. Estruturação**
26 **de gestão da Portaria 231 dentro do HRT:** Palestrante: Lucilene
27 Florêncio - Superintendente da Região Sudoeste de Saúde do DF; **3. Saúde**
28 **do Trabalhador: serviços ofertados ao servidor da Região Sudoeste**
29 **de Saúde pela Policlínica de Taguatinga.** - Palestrante: Cleverson
30 Flaubert Sousa - Gerente da Policlínica de Taguatinga. Toma a palavra o
31 Conselheiro Jefferson apresentando uma equipe de servidores da Clínica
32 cirúrgica do HRT presentes na reunião, solicita que a clínica cirúrgica do HRT
33 seja discutida na reunião, pois os servidores vieram à reunião para pedir
34 socorro ao Conselho, pois estão trabalhando sobrecarregados, pois a gestão
35 transferiu servidores técnicos em enfermagem para os NARPS, deixando o
36 Quadro defasado e conseqüentemente os servidores sobrecarregados. Toma
37 a palavra o presidente sugerindo que a questão da clínica cirúrgica seja
38 discutida na próxima reunião, devido a Pauta ser extensa e não haver tempo
39 hábil para a discussão da matéria. A Plenária acata a sugestão do
40 presidente, por unanimidade. A seguir passa -se a discussão do primeiro
41 ponto de Pauta: **1. Conversão do modelo tradicional da Atenção**
42 **Primária para ESF - Equipes de Saúde da Família,** Toma a palavra a

alt. M. Pereira & Simões



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE DE TAGUATINGA - CRST

Setor C Norte Área Especial nº 24 - 1º andar sala 08
Contatos: 33531046 crsaudetaguatinga@gmail.com

43 Conselheira e diretora da DIRAPS, Cleonici explicando que objetivo geral é
44 a reorganização da Atenção Primária à Saúde, a partir da expansão e
45 qualificação da Estratégia Saúde da Família, visando à elevação da
46 resolubilidade das equipes através da incorporação de recursos humanos
47 qualificados e de tecnologia adequada, no campo da infra-estrutura e da
48 gestão dos serviços, e à incorporação de instrumentos e metodologias, em
49 rede integrada de atenção à saúde, que permitam o acompanhamento e
50 avaliação permanentes da melhoria da situação de saúde das famílias,
51 especialmente os grupos mais vulneráveis, e, com isso, reorganizar a
52 Atenção Primária e contribuir para formar rede de atenção à saúde; com
53 isso, buscar a reorganização do sistema por meio da realocação dos recursos
54 físicos e humanos atendendo assim, os princípios e diretrizes da Política
55 Nacional da Atenção Básica à Saúde. Explica que é importante destacar que
56 essa reorganização requer a superação de obstáculos da baixa cobertura, da
57 realocação de recursos humanos, da adequação de espaços físicos, dos
58 equipamentos e insumos estratégicos em cada Unidade Básica de Saúde,
59 bem como a introdução de novas formas de organização dos serviços. Com a
60 implementação da Estratégia Saúde da Família todas as pessoas que
61 buscarem atendimento nas Unidades Básicas de Saúde serão acolhidas
62 porque as agendas dos profissionais terão espaço para a demanda
63 espontânea mesmo morando em outras áreas de abrangência. E os
64 agendamentos, quando necessários, terão dia e hora marcada. Isso evitará
65 as filas que se formam nas madrugadas. Toma a palavra a Superintendente
66 para proceder o **2º Ponto da Pauta: Estruturação de gestão da Portaria**
67 **231 dentro do HRT:** informa que tem 1830 hs de profissional técnico de
68 enfermagem para cobrir todo o hospital, que solicitou ao secretário de saúde
69 que a Portaria 231 também fosse cumprida nas enfermarias do HRT, pois
70 existem defasagem de profissionais técnicos de enfermagem em todo o
71 hospital, leitos de enfermarias estão bloqueados, com as horas desses
72 profissionais dos centros de saúde possibilitará o desbloqueio de leitos.
73 Informa que todas as restrições dos servidores das APS que estão ou irão
74 cumprir a Portaria 231 no hospital estão sendo respeitadas. Informa que
75 está receptiva para receber a reclamação e conversar com os servidores da
76 Clínica Cirúrgica, pede que os servidores compareçam para uma reunião em
77 seu gabinete, pede que não haja o bloqueio de nenhum leito na cirurgia,
78 pois tem uma demanda enorme. Toma a palavra o Conselheiro Aroldo
79 desabafando que a Portaria 231 é totalmente equivocada em relação as
80 Diretrizes e Políticas de saúde, pois a atenção Primária tem que ser
81 fortalecida e não tirado horas de profissionais para apagar incêndio de
82 emergência, Os servidores estão cada vez mais desmotivados com o
83 desabastecimento de insumos e medicamentos e a falta de manutenção de
84 equipamentos, e a isso se soma as precárias condições de trabalho, dadas

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the left margin]

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page]



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE DE TAGUATINGA - CRST

Setor C Norte Área Especial nº 24 - 1º andar sala 08
Contatos: 33531046 crsaudetaguatinga@gmail.com

85 em função de ambientes insalubres e sem condições estruturais para oferta
86 de um bom atendimento à saúde e agora para piorar essa Portaria obriga o
87 servidor a trabalhar parte de sua carga horário dentro da emergência,
88 deixando as Unidades Básicas de Saúde desguarnecidas, como salas de
89 vacina, e clínicas fechadas e/ou servidor cobrindo dois, três ou até quatro
90 setores ao mesmo tempo. Isso é uma incoerência absurda. Retoma a
91 palavra o presidente lembrando que o Conselho Regional de Saúde de
92 Taguatinga deliberou contra a execução da Portaria 231, porém não foi
93 ouvido, restou o acompanhamento e fiscalização por parte do Conselho no
94 cumprimento da Portaria, inclusive participando de diversas reuniões no
95 gabinete da Superintendência com os gerentes e diretores das UBS's de
96 Taguatinga para que os prejuízos aos serviços ofertados a comunidade pelos
97 postos de saúde sejam minimizados. Toma a palavra o Gerente da
98 Policlínica de Taguatinga, Cleverson para proceder ao 3º item da Pauta:
99 **Saúde do Trabalhador: serviços ofertados ao servidor da Região**
100 **Sudoeste de Saúde pela Policlínica de Taguatinga:** Informando em
101 reunião com a Superintendente foi resolvido que a Policlínica, dentro da
102 medida do possível, garantirá o atendimento ao servidor, tais como,
103 alergista, geriatria e radiologia, bem como, a execução de exames de
104 laboratório. Garantirá ao servidor, dentro dos serviços ofertados pela
105 Policlínica, a marcação dos exames solicitados pela Medicina do Trabalho. O
106 Conselheiro Samuel reclama que em nenhum momento a Medicina do
107 trabalho foi convidada ou informada que seria discutido saúde do
108 trabalhador na reunião do Conselho, que como servidor do setor apresenta o
109 seu repúdio. A servidora Nina informa que a Medicina do Trabalho não
110 funciona que só joga os pedidos médicos nas mãos do servidor e o servidor
111 que se vire para marcar, que muitos não conseguem marcar na rede pública
112 e por não ter condições financeiras de pagar, fica sem realizar os exames
113 periódicos. A Conselheira Helia desabafa que a Medicina do Trabalho não
114 realiza nenhuma ação de prevenção á saúde do trabalhador só serve para
115 trocar atestados. O gerente da Policlínica agradece a participação e se
116 despede colocando-se a disposição dos servidores para ajudar no que for
117 possível dentro de sua Unidade de Saúde. Nada mais havendo a tratar, ás
118 16h18, eu, Hélia Morato, Secretária Executiva do Conselho Regional de
119 Saúde de Taguatinga, escrevi a presente Ata, assinando-a juntamente com
120 os Conselheiros presentes.

121

122

123

124

Helia Morato
Samuel
Nina
Gerente Policlínica

Mauietela F. Bacenda

Marcus Luiz Vitouiro Pereira

SONIA LUCAS RIBEIRO - TRABALHADOR

Gláucia Andreia Gliquelino Nunes